

## Espaço Livre

Delcídes Brasileiro

## Mudanças no Piso feitas pelo STF

O STF (Supremo Tribunal Federal), em sessão do dia 17 de dezembro de 2008, promoveu mudanças na Lei do Piso dos Profissionais do Magistério Público da Educação Básica. O STF manteve o valor de R\$950,00, mas, ao modificar os critérios para se calcular este valor, mudou totalmente o conceito de piso. Pela Lei, o Piso deveria ser integralizado como vencimento inicial a partir de 1º de janeiro de 2010, sendo que aos vencimentos atuais deveriam ser acrescidos 2/3 da diferença já a partir de 1º de janeiro de 2009. As vantagens pecuniárias só poderiam ser consideradas para o efeito de cálculo durante o ano de 2009, para iniciar a implantação do Piso (conforme o artigo 3º e seus incisos e parágrafos). A partir de janeiro de 2010, o valor de R\$ 950,00, já corrigido, seria referente aos vencimentos iniciais. As vantagens seriam somadas a este valor. Mas a decisão do STF mudou essa determinação. De acordo com o Supremo, todas as vantagens podem ser consideradas para efeito do cálculo do Piso. Isto quer dizer que os R\$950,00 serão referentes não mais apenas ao vencimento inicial, mas ao somatório do salário básico mais todas as vantagens recebidas pelos profissionais do magistério. Esta interpretação do STF, alterou o conceito do Piso estabelecido na Lei sancionada, diminuindo a perspectiva de melhorias salariais do conjunto dos profissionais do magistério público. Outra modificação foi a derrubada do § 4º do artigo 2º da Lei, que trata da carga horária. Outra perda para a categoria. Como se sabe, este parágrafo trata da carga horária e estabelece o limite máximo de 2/3 (dois terços) dela para o desempenho em sala de aula e 1/3 para extra-classe. Com a decisão do STF, são os Municípios e estados que definem a distribuição da carga horária. Sendo assim, o STF modificou os itens que mais representavam avanços e melhorias para a educação brasileira, atendendo parcialmente pleito de cinco governadores que promoveram a Ação Direta de inconstitucionalidade (ADIN). Assim, modificou o conteúdo da Lei, mas o considerou constitucional.

A decisão do STF não é definitiva. Ela é liminar, que pode ser derrubada. Só lembrando que os gestores que descumprirem a lei poderão responder por improbidade administrativa. Então, para o professor que trabalha 20 horas semanais, o piso será proporcional, ou seja, receberá menos de R\$ 500,00 por mês, sendo o piso de R\$ 950,00 e as vantagens para a categoria se traduz, tão somente, com essa decisão do STF, e já que a grande maioria dos professores ficam em sala de aula 20 horas por semana, em algumas migalhas oferecidas pelo Plano de Cargos Carreira e Salários, a exemplo de míseros quinquênios, terço de férias, etc. Só lembrando que todos os anos haverá um reajuste do piso, de forma irrisória, é claro.!

## Campanha Solidária

Em Boa Ventura, há cinco anos é realizada a campanha "Natal sem Fome", que arrecada e distribui cestas básicas as famílias carentes do município. A cada ano que se passa o número de pessoas beneficiadas aumenta, de acordo com a coordenadora da campanha, a primeira-dama Queiroga Pinto. A iniciativa tem apoio da Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores, associações comunitárias, igrejas, comerciantes e da própria comunidade e amigos de cidades circunvizinhas. Um gesto concreto de amor ao próximo.

## A festa de natal!

O ano de 2009 está acabando. E tudo se repete: compras num comércio entupido de gente, tendo o papai Noel como garoto propaganda, pinturas e reformas de casas, enfeites, visitas chegando e férias. O pretexto é sempre o mesmo: as comemorações das datas festivas como o natal e fim de ano são datas especiais e precisam ser comemoradas com muita alegria. Muito bom mesmo! Todo esse aparato, de certa forma, é salutar para todos nós. Somos humanos e carentes das coisas materiais. No entanto, não podemos esquecer do essencial, sobretudo no que diz respeito à festa do natal. Jamais podemos substituir o significado dessa data especial por certas ilusões, que passam rápido e às vezes deixam suas consequências.

"Feliz Natal" é o que a gente mais escuta no dia 25 de dezembro. Mas, infelizmente, a sua grande maioria é pronunciada sem nenhuma intensidade de sentimentos verdadeiros. Palavras ditas de forma rápida e vazia. Falam por falar.

## Coremas Agora

folhadovale@yahoo.com.br

## Cem mil alevinos

Ao tomar conhecimento através do engenheiro Antônio Carlos, do Dnocs, de que o açude de Coremas estava com sua população de peixes reduzida, principalmente nas áreas aquáticas mais próximas da cidade, o vereador Zé Nilton (à direita na foto) entrou em ação e, com o apoio da Prefeitura e do Dnocs, conseguiu cem mil alevinos para o açude coremense.

Os peixes foram postos no açude no último dia 17, o que deixou o vereador feliz e com a consciência do dever cumprido. "O aumento da quantidade de peixes é importante porque vai beneficiar os trabalhadores da pesca, que são



muitos em nosso município", disse Zé Nilton, ao informar que os alevinos foram trazidos do município potiguar de Caicó.

## O polêmico corte de energia da prefeitura

A administração Edilson Pereira foi alvo de mais um problema, aliás um problema: no último dia 17 a Energisa cortou o fornecimento de energia elétrica da sede da Prefeitura e de outros órgãos municipais, a exemplo do matadouro e ginásio esportivo, em função de contas atrasadas. O assunto gerou grande polêmica na cidade e muito constrangimento para administração municipal, mas em ofício encaminhado à Câmara o prefeito disse que as contas de energia estavam em dia e anexou ao documento os talões pagos, mas não convenceu a oposição, que acusou Edilson de ter atrasado o pagamento da Energia em 11 meses.

## Vereador reitera denúncias

Comentando a contestação do prefeito Edilson Pereira, publicada na edição anterior do jornal, à denúncia de que os postos do Programa Saúde da Família (PSF) estão sem médicos, o vereador Marquinho de Lucrenato (foto), do PMDB, voltou a afirmar que suas queixas são verdadeiras e pode provar que três PSF do município estão sem médico há mais de 40 dias.

Ao contrário do que o prefeito afirmou em sua resposta, o vereador diz que "não faço jogo algum: apenas cobro o que é de direito do povo de Coremas, e a própria população já tem consciência que Edilson é o pior prefeito que o município já teve".

O vereador também informa que apresentou requerimento que solicitava a presença na Câmara da secretária de Saúde, Francisca das Chagas, para que ela esclarecesse à população a falta de médicos e medicamentos, "mas o requerimento foi rejeitado pela maioria dos vereadores: Zé Ferreira, Joséia Lopes, Reginaldo Cavalcante, Edilberto Carrido e até por um vereador da oposição, Assis Clementino, o que é inaceitável".

Na nota enviada à Folha, Marquinho diz também que há meses vem lutando, através de requerimentos à Câmara Municipal, para que o prefeito faça as estradas municipais, embora constem empenhos no Tribunal de Contas com datas entre janeiro e agosto deste ano, no valor de 117 mil reais, como se as estradas tivessem sido concluídas.

Como membro do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, o vereador Marquinho afirma que, juntamente com vários presidentes de comunidades, protocolou inúmeros ofícios ao presidente do Conselho, para que este encaminhasse documentos reivindicatórios dos membros da entidade ao prefeito, "mas até agora não tivemos resposta: nem por parte do Conselho nem da Prefeitura".



## A tragédia de Piancó e os seus desdobramentos em Itaporanga

Este foi o ano de duas grandes barbáries na região: começou com uma tragédia e está terminando com outra, tão terrível quanto a primeira. No vigésimo segundo dia de 2009, ou seja, em 22 de janeiro, o Vale amanheceu chocado com o estupro seguido de morte da menina Sandra Furtado de Olanda, de apenas 14 anos, no sítio Capim, município de Santa Inês. Além da estudante, cujo corpo foi encontrado em uma gruta, a mãe dela e duas netas também foram gravemente feridas, mas conseguiram sobreviver.

Passados exatos onze meses, dia 21 de dezembro, a pouco mais de uma semana para encerrar o ano, o Vale foi tomado, novamente, pela comoção: a Rua Antônio Arantes, do bairro Alto Belo Horizonte, em Piancó, foi palco de uma barbaridade: uma criança de apenas cinco anos, Kettelly Aianny Costa da Silva, foi violentada sexualmente e morta por estrangulamento.

O acusado, Antônio Marcos Pereira do Nascimento, conhecido por Antônio de Geraldo, que faria 37 anos no dia 2 de janeiro, solteiro e pedreiro, foi preso e morto horas depois no interior de uma cela da delegacia de Itaporanga por populares revoltados com o crime cometido por ele.

A criança e o acusado moravam na mesma rua: conforme os levantamentos policiais, no começo da noite, a menina brincava enfrente à casa do homem, que vivia sozinho, e foi atraída pelo maníaco para dentro da casa dele, onde terminou violentada, torturada por socos e mordidas e estrangulada.

Depois do crime, o homem, que reside na última casa da rua, que se limita com uma área baldia e com o cemitério da cidade, deixou o corpo da criança a pouco mais de 150 metros do local e retornou para casa tranquilamente. "A intenção dele era enterrar a criança, porque já tinha começado até um buraco, mas como não deu tempo porque o bairro todo já estava à procura da menina, ele jogou o corpo da criança lá", disse emocionado um morador do bairro. "Eu vivo aqui em Piancó há 55 anos e nunca tinha visto uma brutalidade dessa", opinou outro piancoense, uma das centenas de pessoas que estiveram no velório da criança, que é de uma família humilde: o pai, conhecido por Antônio de Judite, é agricultor e pedreiro, e a mãe, chamada de Laurenir, presta serviço à Prefeitura como auxiliar de serviços

gerais no Caps.

## Encontro do corpo e prisão do acusado

Ao notar o desaparecimento da menina, os pais da criança iniciaram uma procura desesperada por ela e logo mobilizaram todo o bairro.

Quando o corpo de Kettelly foi encontrado já passava das 8h da noite: desespero e comoção para os pais da criança que tinham esperança de encontrá-la bem, mas a acharam trucidada e morta.

A Polícia Militar foi acionada e tomou conhecimento, através de uma testemunha, que a menina teria sido vista com o acusado momentos antes de desaparecer. Policiais foram até à casa de Antônio Marcos, que estava bêbado e dormindo. Ele negou que tivesse visto a menina, mas a polícia encontrou no quintal da residência uma calcinha e um par de sandálias, objetos que foram reconhecidos pela mãe como sendo da criança, cujo corpo foi encaminhado para o Instituto de Medicina Legal de Campina Grande, só retornando no dia seguinte.

Diante dessas evidências e do fato do corpo da menina ter sido encontrado a poucos metros da casa do acusado, que, conforme informações da polícia, era fugitivo da Justiça de Brasília, onde havia sido condenado também pelo estupro de uma criança, os policiais não tiveram dúvidas e deram voz de prisão ao homem, que foi autuado em flagrante pelo delegado Édson Vasconcelos. "Ele negou que tenha cometido o crime, mas há evidências suficientes contra o acusado", comentou o delegado.

O mais impressionante, conforme ainda a polícia, é que os vizinhos do acusado não ouviram nenhum grito da criança, que, possivelmente, foi amordaçada pelo criminoso. Mas alguns moradores disseram ter ouvido um som de música alto proveniente da casa onde a menina foi trucidada, o que pode ter sido uma estratégia do acusado para que os vizinhos não notassem nenhum barulho suspeito.

## Tentativa de linchamento e morte dentro do xadrez

Revoltados com o crime, dezenas de pessoas aglomeraram-se enfrente à delegacia e ameaçaram invadir o local para linchar o acusado.

## Assassinato de jovem comove toda a cidade

Poucos meses depois de retornar a Itaporanga, por determinação da Vara da Infância e Juventude local, de um centro de recuperação de menores infratores de Sousa, onde cumpria pena sócio-educativa por furto e agressão física, o menor R.N.G., que completou 17 anos no dia 12 de dezembro, cometeu um crime terrível: tirou a vida de um jovem sem nenhuma motivação.

O crime ocorreu na Rua Luiz Leite Guimarães, a pouco metros da Rua Santo Antônio, onde a vítima, Antônio Gomes Pereira dos Santos, de apenas 21 anos, residia com a mãe.

Ao cruzar com o rapaz e trocar algumas palavras com ele, o menor sacou uma faca e atingiu o coração do jovem, que teve morte quase que imediata. O próprio acusado disse em seu depoimento que não tinha motivo para matar a vítima, mas a polícia e o Conselho Tutelar informaram que o menor estava sob efeito de droga e, por isso, agiu tão cruelmente.

## Continuam foragidos acusados de homicídio em Coremas e Emas

O Rio Turbina, principal ponto de lazer de Coremas, foi palco de uma cena brutal na tarde do domingo, 20 de dezembro, quando o pescador Geraldo Norberto de Barros, de 53 anos, foi baleado nos braços e tórax e morreu horas depois no hospital regional de Patos, para onde foi socorrido.

Os tiros disparados pelo também pescador José Rufino da Silva, de 36 anos, atingiram também um outro homem, Manoel Ferreira da Silva, que foi ferido no braço e não corre perigo de morte.

Geraldo e Manoel, conforme a polícia, bebiam no local quando foram surpreendidos pelo acusado, que agiu por vingança. Conforme informações policiais, há dez anos Geraldo havia matado um irmão do acusado.

Temendo pela integridade física do detendo, agora em poder do Estado, o delegado diligenciou pela transferência do suspeito para Itaporanga, onde ele chegou na final da noite.

Recolhido a uma cela que fica fora da delegacia e sem qualquer segurança, o preso foi executado com um tiro de espingarda calibre 12 na madrugada do dia 22, por volta das 3h.

Conforme os três agentes que estavam de plantão, quatro homens em um Fiat Uno vermelho são os suspeitos do crime. "Eles disseram que quando ouviram o disparo e saíram da delegacia, os suspeitos já estavam fugindo", comentou o delegado regionalIVALDO DIAS.

A Secretaria de Segurança Pública do Estado nomeou um delegado exclusivo para apurar a execução do detento. Dr. Pedroza já começou a ouvir agentes que estavam de plantão na madrugada do fato.

Em contato com a reportagem da Folha, ele adiantou que foi um equívoco deixar o preso no xadrez da delegacia, que não dispõe de uma estrutura física de segurança adequada.

No momento do crime, não havia nenhum outro detento no xadrez, a não ser o acusado, mas o correto seria ter encaminhado o detento para Patos ou direto para o presídio de Itaporanga, que é seguro, conforme algumas autoridades policiais ouvidas pela Folha, embora, para isso, fosse necessária uma autorização da Justiça local, já que o preso era proveniente de outra comarca.

O delegado também apura informações de que o detento foi posto no local algemado e que a porta de acesso às duas celas do xadrez não tenha sido fechada adequadamente, uma vez que não há sinais de arrombamento. Mas há também a possibilidade dos homens terem atirado no preso da parte de cima do xadrez, cujo teto é parcialmente vazado para a circulação de ar.

Embora acusado de um dos mais terríveis crimes já ocorridos na região, a execução de Antônio Marcos dentro do xadrez da delegacia de Itaporanga trouxe grande constrangimento ao Estado, que poderá ser obrigado pela Justiça a pagar uma indenização milionária à família do falecido, cujo corpo, depois de passar pelo IML, foi sepultado em Campina Grande.

A família do acusado, por

orientação da polícia, resolveu não enterrar o corpo em Piancó para evitar tumulto: isso porque alguns populares locais ameaçavam atear fogo no defunto.

## Sepultamento e comoção

Desde a chegada do corpo da menina no meio da tarde até o sepultamento, no começo da noite, a mãe da criança permaneceu ao lado do caixão: o que se via no rosto profundamente triste da mulher eram lágrimas e gritos de dor e revolta. Era sua única filha. Restou-lhe agora somente o filho, um menino de sete anos que é deficiente cerebral.

O pai da menina também ficou profundamente abalado, embora aparentasse um pouco mais de equilíbrio emocional. Primos, tios, avós e bisavós também ficaram desconsolados.

No começo da noite de 22 de dezembro, em meio a muitas lágrimas que se misturavam a forte neblina que caía sobre a cidade, Kettelly foi sepultada.

Uma semana depois do fato, a família da criança permanece consternada: é uma dor que vai acompanhá-la para o resto da vida. O pai e a mãe da menina foram levados para a casa de parentes em Cajazeiras.

Mas em meio a tanta dor, um consolo: conforme informações de moradores do bairro, o proprietário da casa onde ocorreu o fato e que estava alugada ao acusado, decidiu demolir o imóvel e doar o terreno à família da menina para que no local seja erguida uma capela em homenagem à memória da criança.

## Outro fato lamentável

No mesmo dia em que a pequena Kettelly foi violentada e morta, a Polícia Militar de Piancó começou a procurar um outro suposto criminoso sexual: Ailton Marcos de Souza, de 37 anos, é acusado de manter relações sexuais com a própria filha, de apenas 14 anos.

Ele foi denunciado pela própria esposa. A menor confirmou os abusos e revelou que há mais de quatro anos era violentada pelo pai. A família reside no Campo Novo, um bairro periférico de Piancó.

Depois de vários dias em diligência, a polícia conseguiu prender o acusado, que foi capturado no último sábado, 26, e está recolhido à cadeia pública de Piancó.

adolescentes locais têm enveredado no mundo do crime e isso por conta da miséria e do ambiente familiar degradado moralmente.

"Atualmente, várias crianças vivem abandonadas pelas ruas de Itaporanga: sujas, maltrapilhas, famintas, sem escola e sem proteção familiar, esses meninos e meninas serão os futuros delinquentes da sociedade, mas o poder público e as instituições especializadas nada fazem para evitar isso, e preferem punir, quando o correto seria prevenir pela educação", comenta um cidadão local, ao enfatizar que "Esses meninos são entregues às ruas porque em casa não têm o que comer, e, para evitar isso, poderiam ser assistidos por programas destinados a crianças e jovens em risco social, a exemplo do Peti e Projovem,



Antônio: vítima de uma brutalidade

mas estão excluídos das ações governamentais, muitas vezes desviadas para quem não precisa e usados como moeda eleitoral".

## Polícia Civil vai apurar circunstâncias da morte accidental de santanense

A Polícia Civil abriu inquérito para apurar as circunstâncias do acidente que vitimou fatalmente o agricultor Heleno Cândido Soares (foto), de 34 anos, no final da manhã do dia 10 de dezembro, em frente a sua própria residência, localizada no sítio Pedra Redonda.

O homem, que é casado e pai de três filhos menores, trafegava em uma moto (Honda Fan 125) em considerável velocidade na direção de sua casa, conforme a polícia, e não conseguiu frear a tempo de evitar o pior.

A moto chocou-se contra a traseira de um caminhão (F4000) que transportava estudantes da zona rural para o distrito de Pitombeira de Dentro. O carro estava parado, mesmo assim o agricultor não

